

4 Resultados

A análise dos resultados foi organizada, em duas grandes partes. Na primeira parte é feita uma análise descritiva dos resultados obtidos nas entrevistas. Em primeiro lugar, procurou-se descrever, em grandes linhas, algumas características da comunidade selecionada para análise. Em seguida, é traçado o perfil dos entrevistados, incluindo: idade, nível de instrução, renda mensal familiar etc.; e são apresentadas as atividades que os jovens informaram gostar de praticar. Em seqüência, descrevem-se as opções de lazer disponíveis na comunidade. Por fim, o trabalho descreve e analisa a percepção e o significado do lazer na visão dos jovens entrevistados.

Na segunda parte é apresentada a análise de clusters, que foi realizada com o propósito de se chegar a uma segmentação dos jovens de baixa renda estudados, a partir de suas percepções, preferências e significados atribuídos a lazer.

4.1. A comunidade

A comunidade de Vila Canoas localiza-se na região sul da cidade do Rio de Janeiro, no bairro de São Conrado. Possui aproximadamente 3.000 moradores. Uma peculiaridade relevante dessa comunidade é o fato de haver muita dificuldade da população em considerá-la como “favela”, em função do estigma social que essa referência representa para uma comunidade. Para os moradores de Vila Canoas, essa resistência ocorre por dois motivos: primeiro, porque a comunidade não tem instalações de narcotráfico; segundo, porque grande parte da comunidade jamais foi área de ocupação ilegal, tendo sido construída pelo Clube Gávea Golfe em terrenos próprios, para a moradia de alguns funcionários. Todavia, o crescimento desordenado gerado por diversas construções irregulares e o grande aumento da população transformou o local na comunidade que hoje é conhecida como Vila Canoas, em razão de ter crescido às margens da Estrada das Canoas no bairro de São Conrado.

Em 2009, segundo uma entrevistada, Vila Canoas possuía uma brinquedoteca; uma creche municipal com capacidade para 150 crianças em convênio com a Secretaria Municipal de Educação; o Centro Municipal de Assistência Integrada (CEMASI) para assistência social à comunidade, com cursos e organização de eventos para jovens e idosos; um Posto Municipal de Saúde; um centro de Associação Comunitária com *internet* popular e biblioteca, além de cursos de preparação para acesso à Universidade, organizados por estudantes voluntários da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Projeto Construção); um centro de Informática com oito computadores doados pelo Rotary Club; e cursos profissionais para 60 adultos.

Grande parte da ajuda concedida à comunidade provém da ONG “Para Ti Amizade e Solidariedade”, que funciona como centro para crianças e adolescentes, com serviços de ensino e laboratório de informática. Esse centro contou com a colaboração da ONG italiana Come Noi e do Rotary Club da Lombardia (Itália), além de apoio financeiro de famílias italianas (sistema de apadrinhamento, que ajuda uma média de 350 crianças e suas famílias mensalmente). No Brasil, obteve-se a colaboração da Prefeitura para merenda escolar; da Associação Beneficente São Martinho, especializada em infância carente, para a organização e gestão de cursos; e da Fundação Daniele Agostinho, que possui sede na cidade de Nova Iorque nos Estados Unidos, que fornece bolsas para estudantes do ensino médio e universitários da comunidade.

Seguem-se imagens da comunidade pesquisada nas fotografias de 1 a 3.



Fotografia 1 – Mosaico de boas-vindas na entrada da comunidade



Fotografia 2 – A comunidade Vila Canoas



Fotografia 3 – Praça principal da comunidade e visão da sede da AMAVICA

As opções básicas de lazer disponíveis à comunidade são: a praia, incluindo-se as aulas de vôlei de praia voltadas à comunidade de Vila Canoas e Rocinha (trabalho voluntário), além de um projeto de futebol de areia. A Comunidade conta ainda com alguns bares, uma *lan house*, uma casa de jogos eletrônicos, a biblioteca com recursos de *internet*, além de três igrejas, uma católica, e duas protestantes, sendo uma da denominação presbiteriana e outra da denominação Assembléia de Deus.

Seguem-se algumas imagens do interior da comunidade nas fotografias de 4 a 6.



Fotografia 4 – Travessas de Vila Canoas



Fotografia 5 – Moradias de Vila Canoas



Fotografia 6 – Capela Católica Nossa Senhora das Graças e Biblioteca de Vila Canoas

Grande parte do trabalho voluntário em Vila Canoas concretiza-se graças à Associação de Mulheres em Vila Canoas (AMAVICA), que atua no sentido de trazer recursos para os moradores da comunidade. Essa associação conta com 12 mulheres voluntárias várias faixas etárias, todas moradoras do local, que ajudam cerca de 500 pessoas por mês, por meio de serviços, tais como odontologia, oftalmologia, clínica geral, psicologia, curso de culinária, educação física, assim como atividades esportivas para maiores de idade.

A AMAVICA promove, ainda, diversas festas na comunidade, tais como festa junina, festa da primavera, festa do dia das crianças, festa do dia das mães,

feira natalina, dentre outras datas comemorativas. Esses eventos são promovidos em parceria com a Associação de Moradores e o Posto de Saúde. A AMAVICA ajuda a manter e a procurar recursos para a continuidade do Centro Municipal de Assistência Integrada (CEMASI) que, por sua vez, promove assistência social à comunidade e colabora com a organização de eventos para levantar recursos. Além disso, a ONG “Para Ti Amizade e Solidariedade” que tem sede em Vila Canoas (Fotografia 7) mantém um importante projeto de promoção na comunidade, pois além dos cursos que oferece, realiza eventos para garantir recursos e investir em projetos para jovens e crianças.



Fotografia 7 – Imagens da ONG PARA TI: Sede, Sala de Reforço Escolar, Sala de Informática

Os moradores de Vila Canoas acabam por usufruir muitas vezes das opções de lazer existentes na favela da Rocinha, devido a sua proximidade. Dentre as atividades de lazer lá oferecidas, pode-se citar ainda o Baile *Funk* aos domingos, artesanato, curso de línguas (voluntários), Centro da Cidadania (cursos profissionalizantes, tais como: cabeleireiro, manicure e hotelaria, dentre outros), incentivo ao esporte (além de federação e certificado). Essas atividades, fornecidas pela Comunidade da Rocinha, são abertas apenas aos seus moradores e aos moradores da comunidade de Vila Canoas.

De acordo com a presidente da Associação de Moradores de Vila Canoas, os moradores da comunidade possuem um perfil bem diversificado. Algumas famílias são numerosas e outras menores. Houve alguns casos de jovens da comunidade que por meio do apoio e investimento recebido no local conseguiram ingressar em bons cursos superiores, mas a tendência é que depois de formado esse jovem saia da comunidade. Contudo, a maioria dos jovens tem muita necessidade de entrar cedo no mercado de trabalho, fato que prejudica sobremaneira o desenvolvimento e a formação educacional, sobretudo para os jovens que desejam concorrer a uma vaga na universidade. De forma geral, a

ampla maioria das famílias da comunidade tem renda média em torno de 900 a 1.100 reais, com poucas famílias com renda menor e outras poucas famílias com renda maior, destacando-se nesse grupo de renda superior os donos de bares, armazéns ou pequenas vendas, *lan houses*, serviços de mecânica, ou famílias que utilizam partes de suas casas para alugar cômodos e assim aumentarem sua renda.



Fotografia 8 – Jovens iniciando uma “pelada” de futebol no espaço esportivo da ONG PARA TI

4.2. Perfil dos jovens entrevistados

Descrevem-se a seguir as características demográficas do público estudado. A amostra contou com um total 86 entrevistados, entre jovens com idade entre 15 e 25 anos. No entanto, foram consideradas as respostas de apenas 80 respondentes, uma vez que seis questionários foram excluídos porque a renda declarada enquadrava o respondente na classe B do Critério de Classificação Econômica Brasil. Além disso, como mencionado na metodologia, a faixa de idade foi selecionada em função de representar o final da adolescência e o início da fase adulta, procurando assim delimitar o perfil jovem do público respondente da pesquisa.

Sexo:

Ao todo 48 pessoas de sexo feminino e 32 pessoas de sexo masculino responderam ao questionário.

Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
32	48	80

Tabela 2: Sexo do público entrevistado

Idade:

De um total de 48 entrevistas com mulheres, a maioria foi respondida por mulheres em dois grupos etários (15 a 17 anos e 24 a 25 anos), representando um total de 61% dos respondentes. Em relação aos homens, a maior incidência da pesquisa se concentrou no público entre 21 e 23 anos e entre 24 a 25 anos, ambos com 10 respondentes, como se pode ver na tabela 3.

Idade	Homens	Mulheres	Total
15-17	7	14	21
18-20	5	10	15
21-23	10	9	19
24-25	10	15	25
TOTAL	32	48	80

Tabela 3: Faixa etária

Nível de Instrução:

Encontram-se na comunidade estudada tanto entrevistados com nível superior completo quanto outros que não chegaram a concluir o ensino fundamental, além de muitos jovens que pararam de estudar para cuidar dos filhos ou irmãos. O maior número de entrevistados (28) tem o ensino médio incompleto. Para mulheres, depois do ensino médio incompleto, a segunda maior frequência é de ensino superior incompleto. Para os homens, depois do ensino médio incompleto, os números entre o ensino médio completo e ensino fundamental completo são próximos. Apenas uma entrevistada possui nível superior completo.

Nível de Instrução	Homens	Mulheres	Total
Ensino Superior Completo	-	1	1
Ensino Superior Incompleto	4	11	15
Ensino Médio Completo	7	9	16
Ensino Médio Incompleto	12	16	28
Ensino Fundamental Completo	6	2	8
Ensino Fundamental Incompleto	3	9	12
TOTAL	32	48	80

Tabela 4: Nível de instrução

Trabalho:

A maioria dos entrevistados trabalha (50 entrevistados, entre homens e mulheres). A maioria entre os que não trabalham são mulheres, principalmente as

mais jovens. É comum que estas largem seus estudos ou emprego para cuidar de filhos. Em relação aos jovens de sexo masculino, observa-se uma pressão familiar muito forte para que estes comecem logo a trabalhar e assim possam ajudar a família.

Trabalha:	Homens	Mulheres	Total
Sim	24	26	50
Não	8	22	30
TOTAL	32	48	80

Tabela 5: Jovens que declararam exercer atividade remunerada

Vale ressaltar ainda que das 26 mulheres entrevistadas que estão empregadas, 19 delas colaboram com a renda familiar regularmente, enquanto que 7 colaboram apenas quando necessário. Em relação ao público masculino, de um total de 24 entrevistados que trabalham, 17 colaboram mensalmente com a renda familiar enquanto que 7 apenas esporadicamente.

Profissão:

Dos entrevistados que declararam exercer alguma atividade remunerada (50 entrevistados ao todo), pouco menos de um quarto trabalha em empresa privada, 10 são autônomos e 9 empregadas em casa de família. As atividades são desempenhadas em cargos que não exigem qualificação profissional de nível superior, tais como: vendedor, garçom/garçonete, recreador, recepcionista, cozinheira (Tabela 6).

Trabalho	Homens	Mulheres	Total
Do lar	1	-	1
Autônomo	8	2	10
Funcionário Público	5	1	6
Empregado de uma empresa privada	6	7	13
Empregado em casa de família	-	9	9
Outros	4	7	11
TOTAL	24	26	50

Tabela 6: Profissão exercida

Renda Mensal Familiar:

A análise de renda seguiu o Critério de Classificação Econômica Brasil, obedecendo às faixas de renda delimitadas por esse critério (Tabela 7).

Aproximadamente um terço dos entrevistados, tanto de homens quanto de mulheres, possui renda mensal familiar compreendida entre R\$ 494 e R\$ 927, o que corresponde à classe D de acordo com o Critério de Classificação Econômica Brasil. A segunda maior renda de acordo (25 entrevistados) encontra-se entre R\$ 927 e R\$ 1.669, o que corresponde à classe C de acordo com o Critério de Classificação Econômica Brasil. Ao visualizar apenas os dados das mulheres, percebe-se que a maioria delas, 34 respondentes no total, possui renda entre R\$ 494 e R\$ 1.669. Observando os dados do público masculino, a maior incidência de renda se encontra entre R\$ 494 e R\$ 927. Existe também uma minoria (seis entrevistados), que possui renda familiar entre R\$ 2.804 e R\$ 4.648, que foi excluída da análise, tendo em vista que a renda desses respondentes se enquadra na classe B segundo o Critério de Classificação Econômica Brasil. Esses dados representam um sinal de grande diversidade entre o público analisado.

Renda Mensal Familiar	Homens	Mulheres	Total
R\$ 1.669 - R\$ 2.804	5	8	13
R\$ 927 - R\$ 1.669	8	17	25
R\$ 494 - R\$ 927	10	17	27
R\$ 207 - R\$ 494	9	6	15
TOTAL	32	48	80

Tabela 7: Renda Média Mensal Familiar

Destaca-se ainda que 37 famílias possuem dois integrantes com renda. Famílias com apenas uma pessoa empregada totalizam 19, enquanto que com três integrantes empregados totalizam 16. Para efeitos de comparação, cinco famílias possuem quatro integrantes com renda, enquanto que apenas três famílias possuem mais de cinco integrantes com renda.

Integrantes com Renda	Homens	Mulheres	Total
1 pessoa	8	11	19
2 pessoas	12	25	37
3 pessoas	7	9	16
4 pessoas	2	3	5
Mais de 5	3	-	3
TOTAL	32	48	80

Tabela 8: Número de integrantes da família com renda

Perguntou-se, ainda, se os entrevistados possuíam dinheiro para gastar em atividades de lazer, como sair, ir a um cinema ou simplesmente comprar um CD

quando tivessem vontade. Um total de 32 respondentes, sendo 20 mulheres e 12 homens, responderam ter às vezes dinheiro sobrando para gastar com lazer, enquanto que 16 responderam possuir dinheiro quase sempre e 10 disseram possuir sempre. Vale ressaltar, também, que 15 respondentes entre homens e mulheres, responderam raramente terem dinheiro sobrando para gastar em atividades de lazer, enquanto 7 entrevistados responderam que nunca possuem dinheiro disponível para lazer. Os gráficos 1 e 2 mostram a distribuição das respostas dos entrevistados por gênero.

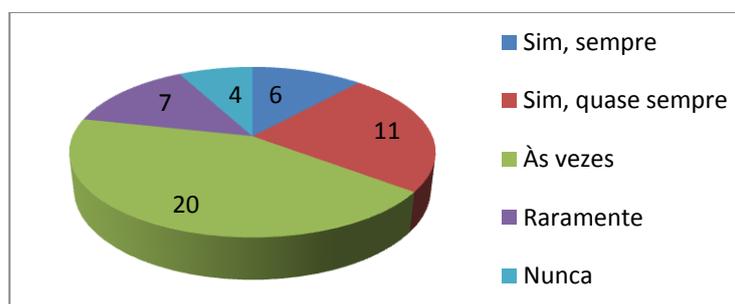


Gráfico 1: Disponibilidade de dinheiro para gastos com lazer (mulheres)

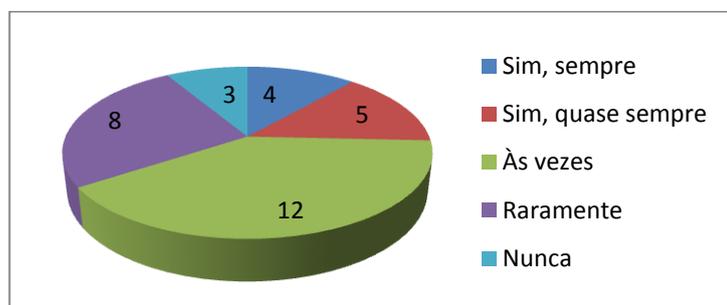


Gráfico 2: Disponibilidade de dinheiro para gastos com lazer (homens)

Outro ponto importante levantado pela pesquisa que vale a pena ser comentado é a importância dada ao dinheiro que se pode gastar com diversão. De acordo com dados obtidos nesta pesquisa, 43 entrevistados afirmam se importar pouco quando dispõem de tempo livre e não estão com dinheiro para gastar, pois, embora, não possam fazer tudo o que gostariam, é possível encontrar alguma atividade de lazer que possa ser usufruída sem dinheiro. O segundo maior grupo, 34 entrevistados, disse não se importar com a falta do dinheiro, uma vez que existem diversas opções de diversão que não exigem necessariamente pagamento em dinheiro. Por sua vez, os 12 entrevistados restantes responderam que dão

muita importância ao dinheiro nos momentos de diversão, pois para eles não é possível aproveitar a atividade sem ter dinheiro para gastar.

Peso nas despesas do orçamento:

Os respondentes de ambos os sexos (60 entrevistados) citaram a alimentação como principal despesa no orçamento mensal. O segundo item mais citado, para o público feminino, foi relacionado com saúde/remédios, com 53% das mulheres. O item aluguel/habitação foi o segundo mais citado pelos homens como sendo o que mais pesa no orçamento, com 15 escolhas de um total de 32 entrevistados do sexo masculino; já para as mulheres, este foi o terceiro item mais citado, com 22 escolhas em um total de 48 entrevistadas do público feminino. O item vestuário aparece logo em seguida, sendo o terceiro item da lista para os homens, enquanto aparece em quarta posição da lista para as mulheres, seguido de energia, telefone, transporte, educação, lazer e água, respectivamente, (somando homens e mulheres). Por meio do gráfico apresentado a seguir pode-se ter uma melhor visualização dos dados obtidos.

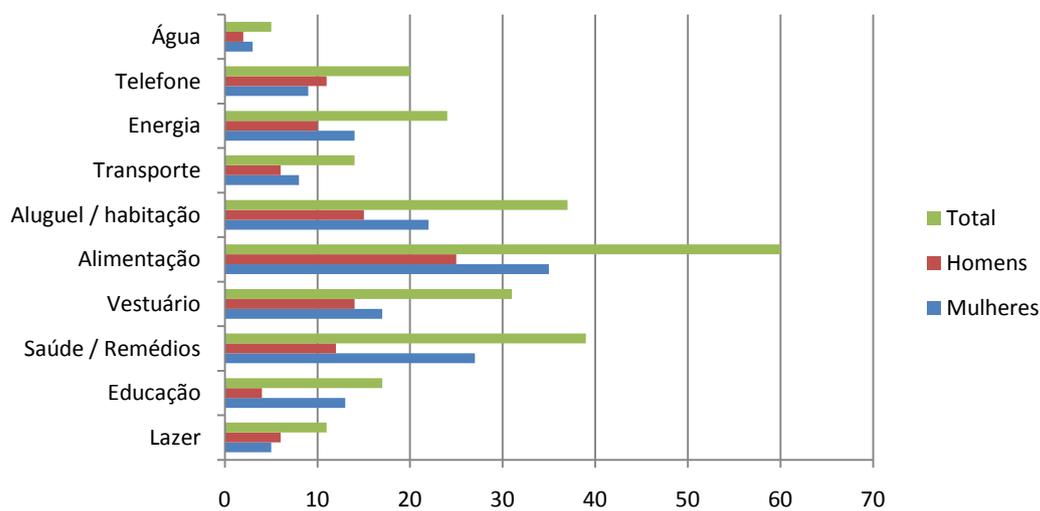


Gráfico 3: Maior Peso nas Despesas do Orçamento

Os dados revelam que a parte de dinheiro reservada para o lazer por pessoas de baixa renda é, entre a população pesquisada, ainda muito baixa. Isso sugere que o lazer tende a não receber prioridade no destino dos recursos das famílias inseridas nesse grupo social, ainda que estes reconheçam a importância do lazer

no dia-a-dia. Esses dados vão ao encontro do que Duailibi e Borsato (2008) verificaram em sua pesquisa, o que lhes permitiu apontar que, no geral, a percentagem de gastos dedicada ao lazer ainda é muito pequena na população de baixa renda.

É possível observar que o perfil dos moradores da comunidade Vila Canoas, segundo o critério de grau de pobreza (Sachs *apud* Rocha e Silva, 2008), está entre os níveis pobreza moderada e pobreza relativa, considerados níveis da população de baixa renda que podem ser foco de interesse para as empresas. Além disso, segundo a classificação proposta por Silva e Parente (2007), os dados levantados permitem observar que Vila Canoas possui consumidores de quase todos os tipos identificados pelos pesquisadores: sofredores de aluguel, jeitinho brasileiro, valorização do ter e batalhadores pela sobrevivência. A pesquisa não identificou a existência de consumidores do tipo investidores na comunidade. No entanto, por se tratar de uma amostra de conveniência, não é possível afirmar sua ocorrência ou não na comunidade.

4.3.

O lazer para os jovens de Vila Canoas

A pesquisa identificou informações relevantes a respeito dos hábitos dos moradores de Vila Canoas no que diz respeito ao lazer ou ao uso do tempo livre. Foram indagadas as atividades praticadas pelos menos uma vez ao longo da semana, baseada em uma lista com diversas opções de atividades de lazer. Cada respondente poderia escolher até três atividades listadas. Essas atividades foram identificadas a partir das entrevistas iniciais feitas com representantes da comunidade na primeira etapa da pesquisa, incluídas no questionário para saber dos entrevistados se há alguma atividade relacionada ao tempo livre que gostariam de fazer e não o fazem devido à falta de tempo e/ou falta de dinheiro.

Em relação apenas ao público feminino (48 entrevistadas no total), pôde-se verificar que as atividades mais praticadas ao longo da semana são, respectivamente: visita a sítio de *internet* (44 respostas); televisão (42 respostas); ficar com a família (41 respostas); ir ao mercado e ouvir música (39 respostas cada opção); cozinhar (34 respostas); praia (32 respostas). Outras atividades como estudar, leitura e fazer um curso tiveram, respectivamente, 21, 22 e 6 respostas,

enquanto que atividades relacionadas à arte e à música tiveram baixa adesão do público respondente, com apenas 8 respostas. Com relação a esportes tem-se um número um pouco melhor, com 20 respostas para a prática de algum esporte e 22 respostas para caminhada. A opção ir à igreja recebeu 28 respostas.

Analisando as atividades que as jovens gostariam de fazer e não fazem devido à falta de tempo e/ou falta de dinheiro, observa-se que a maioria, 42 entrevistadas, gostaria de poder voltar a estudar, 34 gostariam de poder fazer algum curso como inglês, espanhol ou informática, 21 gostariam de praticar alguma atividade relacionada a arte. Algumas outras atividades de lazer como passear no shopping, fazer compras, cinema, teatro, boate, shows também foram consideradas pelos respondentes.

Ao perguntar quais eram as três atividades mais importantes, obtivemos os seguintes dados: a maioria das jovens entrevistadas, 26, informou que ficar com a família é o mais importante, seguido por estudar (21), fazer algum curso e praticar algum esporte (com 13 citações cada) (Tabela 9).

Mulheres:

Atividades	Atividades Praticadas pelo menos 1x por semana	Atividades que gostaria de fazer	3(três) atividades consideradas mais importantes
Praia	32	3	2
Internet	44	5	4
Leitura	22	12	12
Televisão	42	1	2
Brincar / sair com o filho	19	-	9
Ir à Igreja	28	8	10
Ir ao mercado	39	-	2
Cozinhar	34	-	-
Arrumar a casa	20	-	-
Ouvir música	39	-	6
Estudar	21	42	21
Fazer um curso (inglês, espanhol, computação)	6	34	13
Praticar alguma atividade relacionada à arte/música	8	21	8
Praticar algum esporte	18	16	13

Caminhada	22	12	9
Churrasco com amigos	6	5	-
Passear na praça	28	9	2
Ficar com a família	41	6	26
Cuidar/brincar com os animais de estimação	11	5	6
Passear no shopping	10	20	-
Fazer compras	8	25	6
Cinema	-	23	-
Teatro	-	21	1
Boate	-	18	-
Bailes/Festas	3	16	1
Shows	-	13	-
Bares	5	5	-

Tabela 9: Atividades Praticadas/Mulheres

Foi perguntado quais eram os esportes que os moradores mais gostavam e se eles se consideravam praticantes ou apenas espectadores. Para o público feminino que respondeu a pesquisa, o esporte com o maior número de citações foi o vôlei, seja de praia, quadra ou praticado apenas na escola. Caminhadas também foram citadas pelas mulheres. Uma das entrevistadas informou lutar *Taekwondo*, enquanto outra faz aulas de boxe e uma terceira entrevistada faz aulas de *Jiu-Jitsu* três vezes por semana em academia de ginástica.

Em relação ao público masculino (32 entrevistados), a análise permitiu verificar que atividades mais praticadas ao longo da semana são: ouvir música (25 respostas); praia (23 respostas); visita a sítio de *internet* (23 respostas); televisão (20 respostas); ir ao mercado e praticar algum esporte foram igualmente escolhidos por 15 dos respondentes; ficar com a família vem logo depois, sendo escolhido por 14 dos entrevistados. Outras atividades foram citadas como passear na praça, estudar, leitura e ir à igreja, enquanto que atividades relacionadas à arte e música tiveram uma frequência baixa. Apenas cinco entrevistados fazem algum curso.

Analisando as atividades que os jovens do sexo masculino gostariam de fazer e não fazem devido à falta de tempo e/ou falta de dinheiro, 26 entrevistados gostariam de poder voltar a estudar, enquanto que 21 gostariam de poder fazer algum curso como inglês, espanhol ou informática, 16 gostariam de praticar

alguma atividade relacionada à arte e 15 gostariam de praticar algum esporte. Atividades de lazer como passear no shopping, fazer compras, cinema, teatro, boate, *shows* também obtiveram adesão elevada do público masculino quando se trata de querer ou desejar fazer.

Diante da pergunta de quais eram as três atividades mais importantes, os respondentes de sexo masculino deram as seguintes respostas: com 13 respostas, ficar com a família e fazer algum curso, seguido por praticar algum esporte (com 11 escolhas) e estudar (9 respostas) (Tabela 10).

Homens:

Atividades	Atividades praticadas pelo menos 1x por semana	Atividades que gostaria de fazer	3 (três) atividades consideradas mais importantes
Praia	26	5	5
Internet	23	4	10
Leitura	11	9	5
Televisão	20	2	7
Brincar / sair com o filho	9	-	6
Ir à Igreja	10	4	4
Ir ao mercado	15	-	2
Cozinhar	4	-	-
Arrumar a casa	4	-	-
Ouvir música	25	3	7
Estudar	12	26	9
Fazer um curso (inglês, espanhol, computação)	5	21	13
Praticar uma atividade relacionada à arte/música	6	16	3
Praticar algum esporte	15	15	11
Caminhada	6	4	1
Churrasco com amigos	6	12	1
Passear na praça	13	5	-
Ficar com a família	14	3	13
Cuidar/brincar com os animais de estimação	8	-	-
Passear no shopping	5	14	1
Fazer compras	4	12	2
Cinema	2	10	2

Teatro	-	16	2
Boate	-	17	-
Bailes/Festas	8	13	1
Shows	-	12	-
Bares	8	9	-

Tabela 10: Atividades Praticadas/Homens

Com relação à prática de esportes, foi perguntado também quais eram os esportes que os moradores mais gostavam e se eles se consideravam praticantes ou apenas espectadores. A maioria do público masculino que respondeu gostar de esportes citou o futebol como principal esporte, sendo informado por todos os respondentes que eram praticantes. Em relação ao local onde têm possibilidade de se dedicarem a prática do esporte, foram obtidos todos os tipos possíveis de respostas: alguns entrevistados jogavam na praia, outros no campo, outros no salão, encontrando-se ainda respostas curiosas como na praça, na laje e em casa. Muitos responderam, ainda, jogar uma pelada de vez em quando na rua ou no espaço esportivo da ONG “Para Ti Amizade e Solidariedade”. Um dos entrevistados, inclusive, declarou praticar esporte como semiprofissional e informou jogar no time do Botafogo. Outros esportes também foram mencionados como praticados, tais como *bodyboard* e *surf*, assim como remo, natação e vôlei, que foram citadas por respondentes que se declaram praticantes e espectadores. Muitos dos jovens respondentes gostam também de lutas, mas nesse caso se consideram apenas espectadores.

4.4. Opções de lazer em Vila Canoas

De acordo com os jovens da comunidade pesquisada, Vila Canoas oferece poucas opções de lazer. Segundo o público feminino, 25 entrevistadas consideram que as opções de lazer existentes em Vila Canoas deixam a desejar (opção “mais ou menos”); 14 consideram as opções de lazer oferecidas ruins e 8 moradoras muito ruins. Apenas 4 entrevistadas responderam que as opções de lazer fornecidas são boas. Já para o público masculino, houve empate na opinião entre aqueles que consideram as opções de lazer “mais ou menos” e aqueles consideram essas opções muito ruins (cada opção recebeu 12 respostas). Outros 7 entrevistados responderam ainda achar que as opções de lazer são ruins. Apenas

quatro entrevistados consideram boas as opções de lazer disponíveis na comunidade. Vale ressaltar que nenhum dos jovens moradores da comunidade, tanto entre os homens quanto entre as mulheres, consideraram as opções de lazer oferecidas como excelentes.

Segundo os entrevistados, ao se perguntar o que faltava na comunidade em termos de lazer, obtiveram-se as seguintes respostas: uma boa praça, parquinho com brinquedos, espaço para atividades esportivas e de lazer, cursos profissionalizantes, cursos de línguas, uma quadra poliesportiva, uma sala de cinema/teatro, transporte, reuniões com grupo de jovens, investimento em cultura, um bom mercado popular, padarias, lanchonetes, dentre outros. Um dos entrevistados respondeu: *“Falta muita coisa. Mas a amizade que é o principal, nós temos”*. Outra entrevistada respondeu ainda: *“Falta de infra-estrutura para dar ocupação e educação aos jovens”*.

Em seguida, perguntou-se o que eles gostariam que tivesse em Vila Canoas. O resultado para essa pergunta encontra-se no gráfico 4.

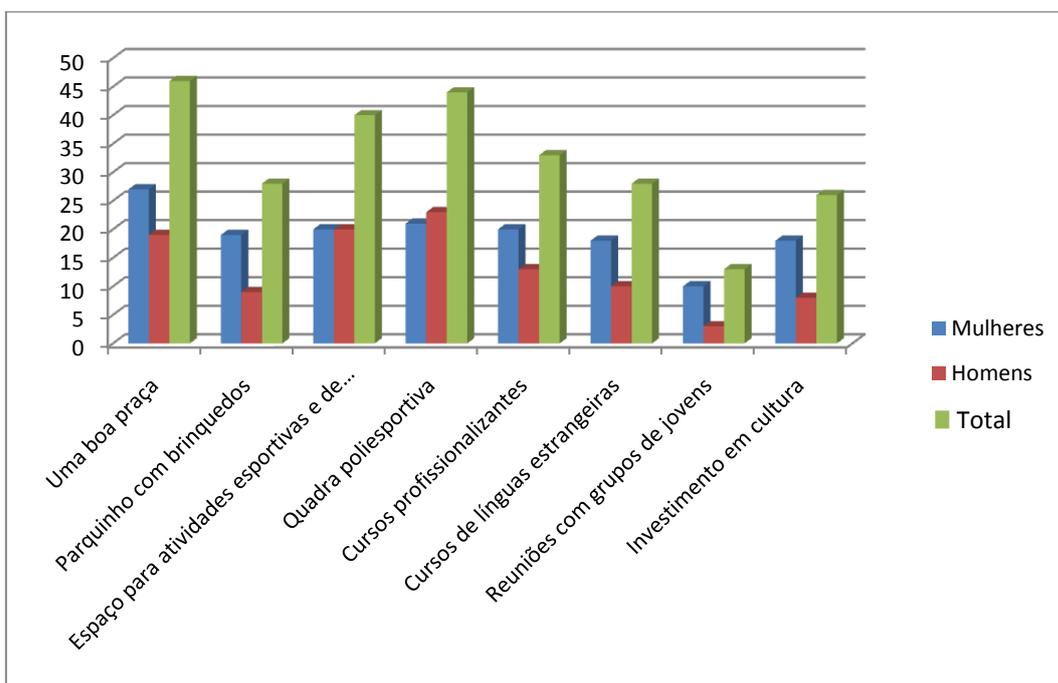


Gráfico 4: Opções de lazer mais desejadas

É possível observar que a maioria dos entrevistados gostaria que a comunidade tivesse uma boa praça (46 citações). A segunda opção mais desejada é uma quadra poliesportiva, com 44 escolhas, seguido por espaço para atividades esportivas e de lazer, com 40 respostas.

Foi perguntado também quais seriam os três produtos que esses jovens ainda não possuíam e que gostariam de poder comprar, tais produtos poderiam ser citados por serem úteis para atividades de lazer ou mesmo por apenas tratar-se de um objeto de consumo (Gráfico 5).

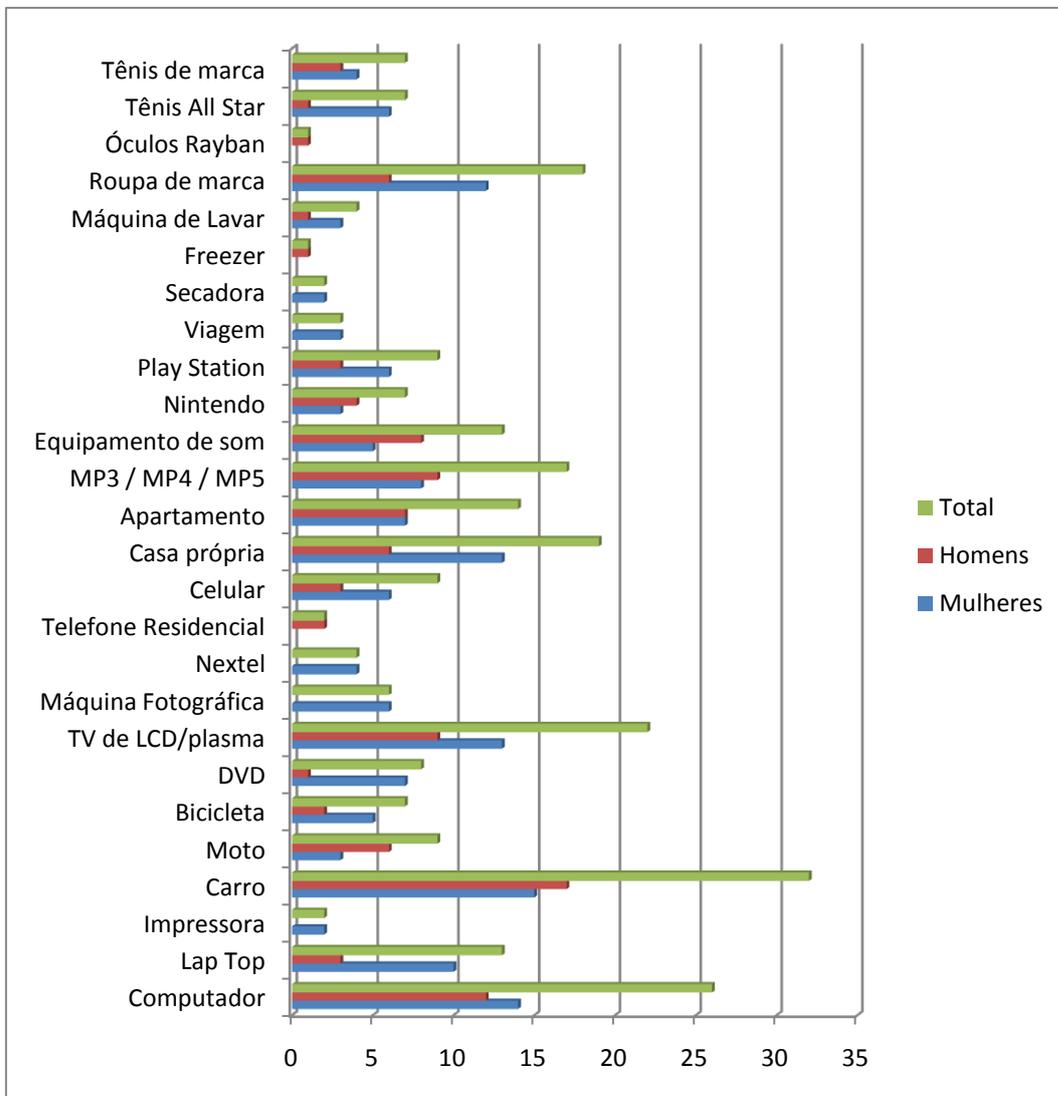


Gráfico 5: Produtos mais desejados

Os produtos mencionados refletem um desejo de compra em geral dos jovens de Vila Canoas. O produto mais desejado é o carro, tanto por homens quanto por mulheres. O segundo maior desejo de consumo é o computador, seguido pelo desejo de compra de um tipo de televisor mais moderno (LCD ou Plasma), que melhore a qualidade da imagem e do som e, assim, torne mais agradável assistir televisão. Logo após vem o desejo da casa própria, que, para as

mulheres, é o terceiro maior desejo de consumo. Muitos respondentes mencionaram, ainda, o desejo de poder comprar roupas de marca.

Perguntou-se, também, se as pessoas participam de alguma atividade na comunidade de Vila Canoas. Dentre os respondentes, apenas 14 participam de algum projeto em Vila Canoas: Igreja (8), Para Ti (2), curso de informática (1), futebol na praia (2), creche (1).

4.5. Percepções e significados do lazer

Para a análise das percepções e dos significados do lazer, foram consideradas as respostas das seguintes perguntas abertas: projeto de vida para o futuro, maior sonho, importância de reservar tempo para o lazer, significado de tempo livre e significado de lazer. Essas questões foram codificadas e tabuladas, visando-se efetuar uma análise detalhada e completa do material colhido. Optou-se por não codificar a questão sobre a importância de se reservar tempo para o lazer, tendo em vista a unanimidade dos respondentes, que responderam todos que é importante à reserva de um tempo para atividades relacionadas ao lazer.

Projeto de vida para o futuro:

Os jovens de Vila Canoas que responderam à pergunta sobre o projeto para o futuro tiveram as respostas agrupadas em cinco categorias:

- PROJETO DE VIDA I, que compreende respostas relacionadas a prover uma vida melhor a si ou a família;
- PROJETO DE VIDA II, que compreende respostas relacionadas a estudar para melhorar de vida;
- PROJETO DE VIDA III, que compreende respostas relacionadas a progredir no trabalho;
- PROJETO DE VIDA IV, que compreende respostas dos jovens que ainda disseram não ter projeto para o futuro;
- PROJETO DE VIDA V, que compreende respostas relacionadas à vida saudável e divertimento.

O número de respostas enquadrados em cada categoria aparece na Tabela 11. Observe-se que um mesmo respondente pode ter dado respostas em mais de

uma categoria, ou seja, seu projeto de vida pode conter elementos presentes em mais de uma categoria.

Projetos de Vida Identificados	Número de Respostas Obtidas
PROJETO DE VIDA I	26
PROJETO DE VIDA II	45
PROJETO DE VIDA III	12
PROJETO DE VIDA IV	6
PROJETO DE VIDA V	2

Tabela 11: Códigos e número de respondentes sobre os projetos de vida

Grande parte dos entrevistados respondeu que seu maior desejo seria se formar em um curso superior, respostas que se enquadram no PROJETO DE VIDA II. Foram um total de 45 respostas nesse sentido. Algumas carreiras foram citadas, dentre elas estão: enfermagem, modelo, *design*, engenharia, medicina, geologia, direito, arquitetura. Outros ainda responderam poder concluir os estudos que foram interrompidos.

A segunda maior frequência de respostas (26) foi para a categoria PROJETO DE VIDA I, denotando clara preocupação em melhorar de vida ou tentar oferecer ou contribuir para uma vida melhor da família. Outros entrevistados responderam ainda que seu maior desejo seria sair da comunidade, assim como terminar de construir a casa, ou comprar uma casa maior.

A categoria PROJETO DE VIDA III aparece em seguida com 13 respostas. Os jovens de Vila Canoas têm projetos profissionais de várias ordens. Por exemplo, ser um jogador de futebol recebeu uma citação, assim como motorista de ônibus de viagem. Outros entrevistados responderam que gostariam de trabalhar em profissões ligadas às carreiras de estudo. Dois entrevistados mencionaram desejar ter um negócio próprio. Porém nenhum mencionou uma atividade empreendedora específica, o que sugere que, talvez se trate mais de uma aspiração à posição de empresário que de um plano concreto.

Um grupo de 6 jovens declarou ainda não saber ou ainda não ter pensado sobre um projeto de vida para o futuro, estas respostas foram enquadradas na categoria PROJETO IV.

Houve, ainda, 2 respostas especificamente relacionadas à saúde e ao divertimento, compondo a categoria PROJETO DE VIDA V.

Como se vê, no que diz respeito ao projeto de vida para o futuro, a maioria espera acabar seus estudos e concluir uma faculdade. No caso do público feminino, cinco jovens do sexo feminino expressaram ainda que esperam se casar e ter filhos. Alguns entrevistados de sexo masculino, por sua vez, além de desejar concluir os estudos, afirmam desejar também comprar uma casa própria e sair da comunidade, além de obter estabilidade financeira.

Curiosamente, a posse de bens foi citada apenas por alguns (9) respondentes em relação ao projeto de vida. Sobretudo os de sexo masculino mencionaram querer comprar carro, motocicleta, e especialmente casa. Isso sugere que os desejos se concentram em necessidades mais básicas, que parecem ter prioridade face aos desejos de consumo "supérfluos". Considerando os respondentes de ambos os sexos, a maioria percebe os estudos como o principal projeto de futuro, possivelmente visualizando a educação como forma de ascensão social.

Por fim, destacam-se, na tabela 12 a seguir, algumas respostas mais representativas do projeto de vida dos jovens da comunidade entrevistados, em suas próprias palavras.

Entrevistado	Resposta Selecionada
1	Ter uma estrutura de vida boa para dar tudo aquilo de bom e de melhor para a minha família.
2	Terminar os estudos, fazer uma faculdade e ter um bom emprego para ajudar a família.
3	Ser empresária. Nada para Deus é impossível.
4	Ter um bom emprego, para conseguir um futuro melhor.
5	Ter condições financeiras melhores para dar uma boa educação para a minha filha.
6	Ter uma boa função em um trabalho.
7	Estudar, falar outro idioma e me formar em engenharia mecânica.
8	Estudar e trabalhar.
9	Alcançar a estabilidade financeira e ter o meu próprio negócio.
10	Ser independente.
11	Fazer faculdade de direito.
12	Ser médica.

Tabela 12: Respostas selecionadas sobre projeto de vida para o futuro

Maior Sonho:

Os jovens entrevistados foram perguntados quanto a seu maior sonho, ou seja, aquilo que fica no plano aspiracional, comparativamente com a questão anterior sobre seu projeto de vida, que fica no campo das intenções passíveis de concretização. Em relação ao maior sonho dos jovens de Vila Canoas entrevistados, as respostas foram agrupadas em sete categorias:

- SONHO I, que compreende respostas relacionadas à ascensão social;
- SONHO II, que compreende respostas relacionadas à conquista da felicidade;
- SONHO III, que compreende respostas relacionadas ao auxílio e ajuda à família;
- SONHO IV, que compreende respostas relacionadas à realização de viagens;
- SONHO V, que compreende respostas relacionadas à aquisição de bens materiais;
- SONHO VI, que compreende respostas relacionadas à manutenção de uma vida saudável;
- SONHO VII, que compreende respostas relacionadas à obtenção de uma vida estável.

O número de respondentes enquadrados em cada categoria aparece na Tabela 13. Observe-se que um mesmo respondente pode ter dado respostas em mais de uma categoria, ou seja, seus sonhos podem conter elementos presentes em mais de uma categoria.

Maiores Sonhos Identificados	Número de Respostas Obtidas
SONHO I	36
SONHO II	13
SONHO III	7
SONHO IV	6
SONHO V	21
SONHO VI	5
SONHO VII	26

Tabela 13: Códigos e número de respondentes sobre o maior sonho

A maior parte das respostas foi agrupada em SONHO I, visto que 36 respondentes deram respostas que se enquadram na categoria de ascensão social como principal sonho. Alguns entrevistados citaram novamente o desejo de poder se formar e conseguir construir uma carreira, nas mais diversas áreas. Ainda no mesmo sentido, outros responderam que queriam progredir no trabalho para ter mais renda e, desse modo, subir na vida.

A categoria SONHO VII, que reúne respostas associadas ao sonho de ter uma vida economicamente estável, aparece em seguida com 26 jovens que manifestaram ter esse sonho.

A obtenção de bens materiais, correspondentes ao SONHO V, foi citada por 21 jovens. Os principais bens materiais mencionados foram ganhar dinheiro e comprar ou reformar a casa. Nesse sentido, essas respostas se assemelham às do SONHO VII, de aspiração a uma vida economicamente estável, mas nesse caso os respondentes relacionaram o sonho a compra de bem ou à posse de dinheiro.

De outro lado, um grupo de 13 respostas, agrupadas no SONHO II, se refere à busca da felicidade. O sonho desses jovens é o de simplesmente serem felizes.

Já a categoria SONHO III teve 7 respostas, destacando-se o fato de que as respostas relacionadas a ajuda à família, em geral, feitas por jovens que já têm filhos e mostram o desejo de contribuir para que eles tenham uma vida melhor.

Alguns jovens de Vilas Canoas revelaram o sonho de viajar; essas respostas foram agrupadas no SONHO IV. Foram 6 respostas mencionando desde viagens nacionais (mais dentro das possibilidades materiais desses jovens), até viagens internacionais, como conhecer Paris e Nova Iorque.

As respostas agrupadas no SONHO VI foram citadas por 5 jovens e mencionavam que seu maior sonho é poder gozar de uma vida com saúde.

Por meio das respostas, pode-se perceber que a maioria dos sonhos desses jovens de baixa renda é de certa forma sonhos humildes, simples e com visões de conquista de uma vida melhor. O maior sonho de muitos dos entrevistados era sair da favela, viver uma vida digna e estável, construir ou adquirir a casa própria, se formar, se casar e ter saúde. Muitos responderam que seu maior sonho é que os filhos possam ter o que eles não tiveram. Não foram citados muitos sonhos supérfluos.

Destacam-se na tabela 14 algumas respostas mais representativas do maior sonho dos jovens entrevistados, em suas próprias palavras.

Entrevistado	Resposta Selecionada
1	Crescer na vida e ser alguém
2	Meu maior sonho é ser feliz
3	Continuar podendo ajudar a minha família
4	Poder comprar uma casa grande e confortável fora da comunidade
5	Ser jogador de futebol
6	Me casar, ter filhos, sair da comunidade e ter minha casa própria
7	Ter saúde para ver meus netos
8	Poder dar o que eu não tive para o meu filho; que ele consiga os objetivos dele
9	Me formar para poder ter um bom emprego
10	Ganhar na Mega Sena
11	Fazer um cruzeiro
12	Viajar para Nova York

Tabela 14: Respostas selecionadas sobre o maior sonho dos jovens da comunidade

Importância de reservar tempo para o lazer:

Observou-se, com relação a esse item, que os respondentes, em sua totalidade, vêem o lazer como algo desejável, e alguns o entendem como bom para a mente e para a saúde, além de um momento importante para ser vivido, seja se divertindo, seja fazendo atividades importantes, como estudar ou passear, ou ainda ficar na companhia de amigos ou da família. Nesse sentido, os jovens de Vila Canoas entendem que reservar um tempo para o lazer é importante para se “distrair” e se “renovar”, contribuindo para dar mais forças para retornar às atividades do cotidiano. Houve, no entanto, algumas respostas de pessoas que comentaram ter dificuldades para reservar esse tempo para o lazer, embora também o reconheçam como importante e desejável.

A tabela 15 apresenta alguns comentários dos jovens da comunidade de Vila Canoas entrevistados quanto à pergunta sobre a importância dada à reserva de tempo para o lazer.

Entrevistado	Resposta Selecionada
1	É sempre bom se divertir um pouco.
2	Não dá pra ficar só em casa. É importante sair da rotina do dia-a-dia.
3	Se não tiver tempo para lazer, a gente fica paranóico.
4	Faz bem pro corpo e pra cabeça. Relaxa, foge dos nossos problemas.

5	O lazer, além de contribuir para a saúde, ainda nos proporciona a obtenção do conhecimento.
6	Tenho que tomar minha cerveja todo fim de semana.
7	Nada como sair pra gastar um dinheirinho no final de semana com as amigas.
8	É importante, só que não sobra dinheiro.
9	O lazer nos tira da rotina de vida, dá ânimo para recomeçar uma semana com as forças renovadas.

Tabela 15: Respostas selecionadas sobre a importância de reservar tempo para o lazer

Significado de tempo livre:

As respostas dos jovens de Vila Canoas à pergunta aberta sobre o significado de tempo livre foram divididas em sete categorias, a saber:

- TEMPO LIVRE I, que compreende respostas relacionadas à diversão, fazer o que se gosta;
- TEMPO LIVRE II, que compreende respostas relacionadas ao descanso, despreocupação e momentos de paz;
- TEMPO LIVRE III, que compreende respostas relacionadas a momentos dedicados ao estudo ou à leitura;
- TEMPO LIVRE IV, que compreende respostas relacionadas a momentos dedicados à família ou companhia dos familiares;
- TEMPO LIVRE V, que compreende respostas relacionadas a momentos em companhia dos amigos;
- TEMPO LIVRE VI, que compreende respostas que colocam o tempo livre como um sonho impossível;
- TEMPO LIVRE VII, que compreende respostas que relacionam o tempo livre ao desemprego.

O número de respondentes enquadrados em cada categoria aparece na Tabela 16. Observe-se que um mesmo respondente pode ter dado respostas em mais de uma categoria, ou seja, os significados por ele atribuídos ao tempo livre podem aparecer em mais de uma categoria.

Tempo Livre Identificado	Número de Respostas Obtidas
TEMPO LIVRE I	46
TEMPO LIVRE II	7
TEMPO LIVRE III	16
TEMPO LIVRE IV	10
TEMPO LIVRE V	15

TEMPO LIVRE VI	3
TEMPO LIVRE VII	3

Tabela 16: Códigos e número de respondentes sobre o tempo livre

Um total de 46 respostas fornecidas pelos jovens de Vila Canoas entrevistados se enquadra em TEMPO LIVRE I, o que representa quase a metade das respostas. Foram várias declarações no sentido de que tempo livre é um tempo para diversão, enquanto diversos outros mencionaram que é um tempo para “*fazer o que eu gosto*”. Isso foi relacionado a diferentes tipos de entretenimento, tais como ir ao cinema, ir a festas, ir à praia, sair com amigos, passear com a família ou com os filhos. O interessante é que muitos comentários relacionaram a diversão e a distração ao bem estar, considerando a prática de alguma atividade de lazer como fundamental para a mente e a saúde.

A categoria TEMPO LIVRE III teve a segunda maior frequência, com 16 respostas, no sentido de que o tempo livre é um tempo bom para ser dedicado ao estudo, ou a atividades relacionadas à leitura (ler um livro ou ir à biblioteca da comunidade). Além disso, alguns dos entrevistados, principalmente as jovens que foram mães cedo, ou os jovens que tiveram que trabalhar e, por isso, tiveram que interromper seus estudos, mencionaram que o tempo livre é uma oportunidade de voltar a estudar e recuperar o tempo de estudo perdido.

Com 15 respostas que mencionam a resposta “ficar com os amigos”, a categoria TEMPO LIVRE V foi a terceira maior categoria de respostas.

Em seqüência, a categoria TEMPO LIVRE IV incluiu 10 respostas. Os jovens mencionaram que desfrutar o tempo livre em companhia da família é uma importante forma de lazer, tendo em vista que o divertimento vivenciado em conjunto com os familiares traz momentos de descontração que podem representar uma grande fonte de prazer.

A categoria TEMPO LIVRE II, que relaciona o tempo livre com o descanso, a despreocupação e momentos de paz, incluiu 7 respondentes. O interessante nesse quesito é que os jovens de Vila Canoas que citaram o descanso deixaram claro que se trata de um momento para ficar sem fazer nada, mencionando essa “falta de ter o que fazer” ou “ausência de obrigações para cumprir”, por si só, como fonte de prazer.

Por fim, houve 3 jovens que afirmaram não terem tempo livre, devido ao trabalho e ao excesso de atividades em que estão envolvidos. Essas respostas foram agrupadas na categoria TEMPO LIVRE VI.

Outros 3 respondentes relacionaram o tempo livre ao desemprego, demonstrando uma conotação negativa associada ao ócio. Essas respostas foram agrupadas na categoria TEMPO LIVRE VII.

Destacam-se na Tabela 17 a seguir as algumas respostas representativas sobre o significado de tempo livre para os jovens da comunidade de Vila Canoas entrevistados.

Entrevistado	Resposta Selecionada
1	Caminhar, relaxar, pois faz bem à saúde.
2	Estudar, ler, gosto de estar aprendendo sempre novas coisas.
3	Um momento de paz sem preocupação.
4	Não tenho tempo livre, pois trabalho integral.
5	Desemprego.
6	Eu gosto de aproveitar para namorar porque me distrai e ocupa minha mente.
7	Ficar com os amigos. Porque eles me divertem.
8	Dormir, porque trabalho muito.
9	Ficar de bobeira, à toa.
10	Pensar na vida, sonhar, não fazer nada, curtir minha casa e minha família.
11	Ficar com meu filho.
12	Quando você já fez o que tinha que fazer, aí vem o tempo livre.

Tabela 17: Respostas selecionadas sobre o significado de tempo livre

De forma geral, os significados atribuídos a “tempo livre” foram positivos. Em um ou outro caso apareceram conotações negativas, como o desemprego.

Saliente-se, entretanto, que na percepção de “tempo livre” apresentada pelos entrevistados não foram mencionadas apenas atividades de lazer estruturadas, como esportes, ginástica e dança. Inclusive, isso surgiu pouco nas respostas. Para a maioria dos jovens entrevistados, “tempo livre” é muito mais um “tempo para parar”, “dormir”, “sonhar” e “ficar à toa”. Nesse sentido, as respostas dos jovens sugerem que esse momento seria mais como um tempo de “descanso”, “paz”, “sem preocupação” ou, como um dos entrevistados colocou, é o tempo que vem depois que “já fiz o que se tinha para fazer”. Esse resultado é bastante semelhante ao da pesquisa de Goldenstein (1991) anteriormente mencionada, que

revelou o entendimento entre os operários de São Paulo da década de 1980 sobre o tempo livre, o qual era dedicado, principalmente, ao descanso.

Significado de lazer:

O significado de lazer é o tema central desta pesquisa. As respostas dos jovens de Vila Canoas à pergunta aberta sobre o significado do lazer foram divididas em sete categorias, a saber:

- LAZER I, que compreende respostas relacionadas à felicidade, ao bem estar;
- LAZER II, que compreende respostas relacionadas ao esporte;
- LAZER III, que compreende respostas relacionadas a momentos dedicados ao estudo ou à leitura;
- LAZER IV, que compreende respostas relacionadas à distração, diversão, e a fazer o que se gosta;
- LAZER V, que compreende respostas relacionadas a ficar com a família;
- LAZER VI, que compreende respostas relacionadas a ficar com os amigos;
- LAZER VII, que compreende respostas relacionadas a ter um tempo para aprender, adquirir conhecimento.

O número de respondentes enquadrados em cada categoria aparece na Tabela 18. Observe-se que um mesmo respondente pode ter dado respostas em mais de uma categoria, ou seja, os significados por ele atribuídos ao lazer podem aparecer em mais de uma categoria.

Lazer Identificados	Número de Respostas Obtidas
LAZER I	21
LAZER II	6
LAZER III	23
LAZER IV	49
LAZER V	5
LAZER VI	4
LAZER VII	1

Tabela 18: Códigos e número de respondentes sobre o lazer

Os significados atribuídos a “lazer” se aproximam daqueles obtidos para “tempo livre”. Há, porém, parte dos depoimentos sugerindo que lazer seria percebido por alguns jovens entrevistados como algo mais relacionado a atividades, enquanto tempo livre seria a ausência de atividades, quase um estado de suspensão das coisas e acontecimentos. Praticamente todos os entrevistados percebem tanto tempo livre quanto lazer como conceitos não relacionados com escola ou com trabalho, isto é, não relacionados com atividades ligadas a compromissos e responsabilidades.

Grande parte das respostas foi agrupada em LAZER IV, com um total de 49 respostas. Esses jovens disseram que lazer diz respeito à diversão, fazer o que se gosta, descontrair e, em especial, distrair-se. Chamou a atenção o fato de que várias respostas relacionavam a diversão com ausência de preocupação e responsabilidades.

A segunda categoria de maior frequência foi LAZER III, que totalizou 23 respostas à pergunta sobre o significado de lazer. Este é justamente o grupo de respostas no qual o lazer é percebido como tranquilidade e/ou relaxamento. Muitos relacionaram a diversão ou a distração com o descanso e o relaxamento. Outros destacaram diretamente que o lazer é um momento para relaxar e buscar tranquilidade e paz. Desta forma, o lazer aparece para esses jovens como descanso, sozinhos ou com a família, significando paz e tranquilidade.

No mesmo sentido, houve um grupo de 21 respostas que relacionaram lazer a felicidade e bem estar. Essas menções foram agrupadas na categoria LAZER I. A principal diferença entre as respostas agrupadas em LAZER I e em LAZER III é que, no primeiro grupo os respondentes deixaram claro que o bem estar se relaciona a uma sensação de felicidade com algo realizado, enquanto na categoria LAZER III, o bem estar se relaciona com a tranquilidade e o relaxamento, onde os momentos de lazer seriam utilizados de maneira que permitisse o descanso e a reposição de energia.

A categoria LAZER II reuniu 6 respostas que relacionaram o lazer à prática de alguma atividade esportiva, mesmo que de forma eventual e esporádica, como jogar uma partida de futebol com amigos, surfar na praia, jogar vôlei etc.

A categoria LAZER V reuniu 5 respostas nas quais os jovens mencionaram que lazer significa estar ou ficar em companhia da família. Trata-se,

em geral, de jovens com filhos pequenos ou de pessoas que trabalham e não têm muito tempo para desfrutar do convívio familiar. Assim, esses jovens comentam que um almoço com toda a família, ou um momento de reunião para conversa, ou ainda momentos de brincadeira com filhos, são associados a lazer.

A categoria LAZER VI reuniu 4 respostas de jovens para quem lazer significa passar tempo com os amigos.

Houve, ainda, um jovem que informou que lazer significa uma oportunidade de desenvolver conhecimento, seria um tempo para aprender. Como houve uma única citação nesse sentido, que ficou meio deslocada em relação às demais colocações, essa resposta, de forma isolada, compôs a categoria LAZER VII.

Apesar de existirem diferenças entre as idéias de tempo livre e lazer, viu-se que ambas as idéias se relacionam na visão dos jovens de Vila Canoas entrevistados. O termo “lazer” parece ser mais freqüentemente associado a determinadas atividades, sendo utilizado de forma mais precisa. O termo “tempo livre” é mais abrangente, permitindo captar o “ficar a toa”, “descansar”. Estes jovens reconhecem que existem tempos livres, tempos sem ocupações, que assumem a forma de descanso, de distração ou de brincadeira, como encontrado nos resultados da pesquisa realizada por Goldenstein (1991). Desse modo, se para uns lazer é descansar ou até descontrair sem fazer nada, para outros é se divertir, e para outros ainda pode significar tanto descansar como se divertir. Nesse sentido, observando a divisão proposta por Almeida e Gutierrez (2005), o significado de lazer para os jovens de Vila Canoas não aparece como o lazer de consumo que necessariamente se subordina à lógica de expansão do próprio consumo, mas sim aparece como o que os autores chamaram de outras formas de lazer, ligadas à cultura popular e à sociabilidade espontânea. Além disso, como mencionado por Habermas (2004), as pessoas buscam constantemente melhorar a sua qualidade de vida, e o lazer é identificado como parte importante desse processo.

Ressalte-se o termo usado por um dos respondentes, para quem o lazer seria “*um luxo*”. O termo remete à idéia de que o lazer seria algo raro, desejável e pouco acessível. Salienta-se, também, a importância dada à família, percebida como refúgio do trabalho e como grande fonte de lazer, representando uma parte importante daquilo de que se deseja usufruir mais, para o qual se tem pouco tempo.

Destacam-se na Tabela 19 algumas respostas representativas do significado de lazer para os jovens da comunidade de Vila Canoas entrevistados.

Entrevistado	Resposta Selecionada
1	Um tempo muito bom para parar, refletir e pensar nas coisas e na vida.
2	Um momento de distração, divertimento, relaxamento.
3	Um luxo.
4	É curtir a vida e se distrair.
5	Poder fazer o que eu gosto.
6	Ter um tempo para aprender, desenvolver conhecimentos.
7	Ter um tempo para jogar futebol e ir à praia.
8	São momentos de reunião com familiares e amigos.
9	Para mim é curtir a casa e a família.
10	Tempo para os meus filhos. Isso pra mim é lazer.
11	É diversão sem preocupação.
12	É você poder praticar seus esportes, andar para cima e para baixo sem preocupação.
13	Coisas que você pode ir e fazer quando você tem tempo livre.
14	Saúde

Tabela 19: Respostas selecionadas sobre o significado de lazer

4.6.

Resultados da análise de cluster

A análise de *clusters* foi realizada para identificar possíveis segmentações a partir das percepções e significados do lazer dos jovens de Vila Canoas.

A análise utilizou as respostas dos jovens entrevistados em relação a projeto de vida, maior sonho, significado de tempo livre e significado de lazer. Os *clusters* foram descritos a partir das seguintes variáveis: gênero, idade, mora sozinho, grau de instrução, colaboração com a renda familiar, e renda familiar. De forma a manter a integralidade das informações, as tabelas ou gráficos retiradas do *output* do programa SPSS conservam a linguagem e termos do programa. O método de Ward foi escolhido para minimizar as diferenças internas de grupos e para evitar problemas com o encadeamento das observações encontradas em outros métodos (Hair *et al.*, 2006).

Considerando a inexistência de teoria prévia que auxiliasse na definição de quantos *clusters* deveriam ser formados, optou-se por realizar primeiramente a clusterização hierárquica. Tal clusterização apontou que deveriam ser formados quatro *clusters*. Tendo por base esse resultado, realizou-se em seguida uma análise

de *cluster* não hierárquica para definição dos quatro *clusters*. O anexo IV mostra os resultados da clusterização hierárquica.

Foram analisados o dendrograma e o esquema de aglomeração para verificar a existência de observações atípicas. Nenhuma ocorrência nesse sentido foi considerada um problema potencialmente prejudicial à análise de *cluster*.

Após esse procedimento, empreendeu-se a elaboração de uma clusterização não-hierárquica. Essa clusterização observou que o *cluster* número 1 tem 22 casos, o *cluster* número 2 tem 41 casos, o *cluster* número 3 tem 14 casos, e o *cluster* número 4 tem 3 casos. A tabela 20 mostra os casos em cada *cluster*.

Cluster	1	22,000
	2	41,000
	3	14,000
	4	3,000
Valid		80,000
Missing		,000

Tabela 20: Número de casos em cada cluster.

Conforme sugere Hair *et al.* (2006), procedeu-se à verificação para confirmar se os *clusters* eram de fato diferentes entre si. Esse procedimento foi importante, sobretudo para confirmar se a presente análise deveria ser continuada considerando os quatro *clusters*, uma vez que um deles possuía apenas 3 casos. Ressalte-se que Hair *et al.* (2006) comentam que o ideal é que cada cluster tenha no mínimo 10% do total de casos. Como o *cluster* número 4 não atende essa indicação, o seguimento da análise apenas se justifica se os 3 casos separados para compor o *cluster* de número 4 tiverem diferença significativa com os demais *clusters*, bem como características que sejam distintas de tal forma que estes 3 sujeitos não possam ser distribuídos aos demais *clusters*. Para essa verificação, realizou-se uma análise de variância multivariada (MANOVA), incluindo Lambda de Wilk significativo, visando confirmar a existência de pelos menos dois *clusters* diferentes e, também, a diferença isolada do *cluster* de número 4 (Hair *et al.*, 2006). A MANOVA é uma forma generalizada da análise de variância (ANOVA), utilizada em casos onde existem duas ou mais variáveis dependentes (Hair *et al.*, 2006). Os resultados encontrados na MANOVA confirmaram a existência de

diferenças significativas para todos os níveis (sig= 0,000), como mostra a tabela 21. Nesse sentido, esse resultado confirma que de fato os *clusters* identificados são todos diferentes, motivando a continuação da análise mantendo o número de clusters inicialmente identificados.

Multivariate Tests ^c						
Effect		Value	F	Hypothesis df	Error df	Sig.
Intercept	Pillai's Trace	,967	57,566 ^a	26,000	51,000	,000
	Wilks' Lambda	,033	57,566 ^a	26,000	51,000	,000
	Hotelling's Trace	29,348	57,566 ^a	26,000	51,000	,000
	Roy's Largest Root	29,348	57,566 ^a	26,000	51,000	,000
QCL_1	Pillai's Trace	2,425	8,597	78,000	159,000	,000
	Wilks' Lambda	,007	8,614	78,000	153,372	,000
	Hotelling's Trace	13,499	8,595	78,000	149,000	,000
	Roy's Largest Root	6,327	12,897 ^b	26,000	53,000	,000

a. Estatística Exata

b. A estatística está em um limite superior em F que gera um limite inferior no nível de significância.

c. Design: Intercept + QCL_1

Tabela 21: Análise de Variância Multivariada (MANOVA).

Após esse procedimento, foi feita uma análise com o objetivo de caracterizar os cada *cluster*. Para tal, primeiramente, optou-se por testar as características dos quatro *clusters* identificados nesta análise com as demais variáveis utilizadas no estudo por meio de uma análise de variância (ANOVA).

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Gênero	Between Groups	1,579	3	,526	2,246	,090
	Within Groups	17,809	76	,234		
	Total	19,388	79			
Idade	Between Groups	277,667	3	92,556	8,970	,000
	Within Groups	784,220	76	10,319		
	Total	1061,888	79			
Mora sozinho	Between Groups	,033	3	,011	,875	,458
	Within Groups	,955	76	,013		
	Total	,987	79			

Instrução	Between Groups	98,516	3	32,839	2,306	,083
	Within Groups	1082,234	76	14,240		
	Total	1180,750	79			
Colabora	Between Groups	12,260	3	4,087	5,706	,001
	Within Groups	54,428	76	,716		
	Total	66,688	79			
Renda	Between Groups	1140544,626	3	380181,542	1,015	,391
	Within Groups	2,847E7	76	374652,768		
	Total	2,961E7	79			

Tabela 22: Análise de Variância (ANOVA).

A partir da análise da ANOVA e da análise MANOVA (incluindo Lambda de Wilk – significativo; e Tamhane – variâncias diferentes) foi possível identificar as características dos quatro *clusters*. A fim de facilitar a visualização dessas características em termos das outras variáveis do estudo, solicitou-se ao programa SPSS os diagramas algebricamente ilustrativos de gênero, idade, morar sozinho, grau de instrução, colaborar com a renda familiar, nível de renda; estes foram representados em forma de gráficos, úteis para ilustrar as características de cada *cluster*.

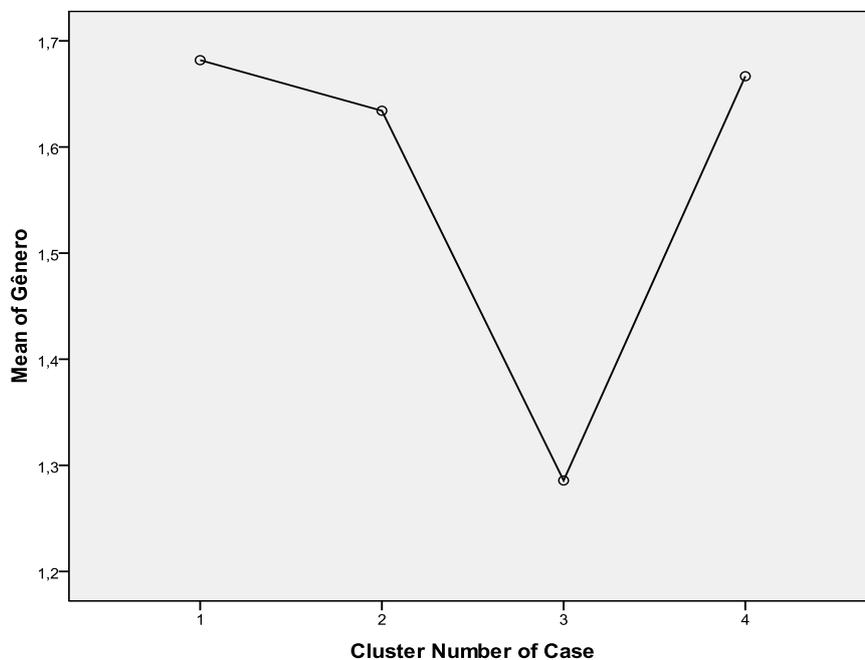


Gráfico 6: Diagrama considerando a média de gênero

Para fins da análise de cluster no programa SPSS, o gênero foi codificado considerando os jovens de sexo masculino com o código (1) e as jovens de sexo feminino com o código (2). O programa SPSS considera a média, o que significa que quanto mais perto de (1) mais respondentes de sexo masculino; enquanto mais perto de (2) mais respondentes de sexo feminino. Se um *cluster* estiver mais próximo da média (1,5) seria composto por um grupo em que o número de respondentes de ambos os sexos é próximo. Nesse sentido, o gráfico 6 mostra que o cluster 3 é quase predominantemente composto por respondentes de sexo masculino, enquanto os *clusters* 1, 2 e 4 possuem mais jovens de sexo feminino, observando-se, entretanto, que o *cluster* 1 agrupa um número maior de jovens de sexo feminino que os *clusters* 2 e 4.

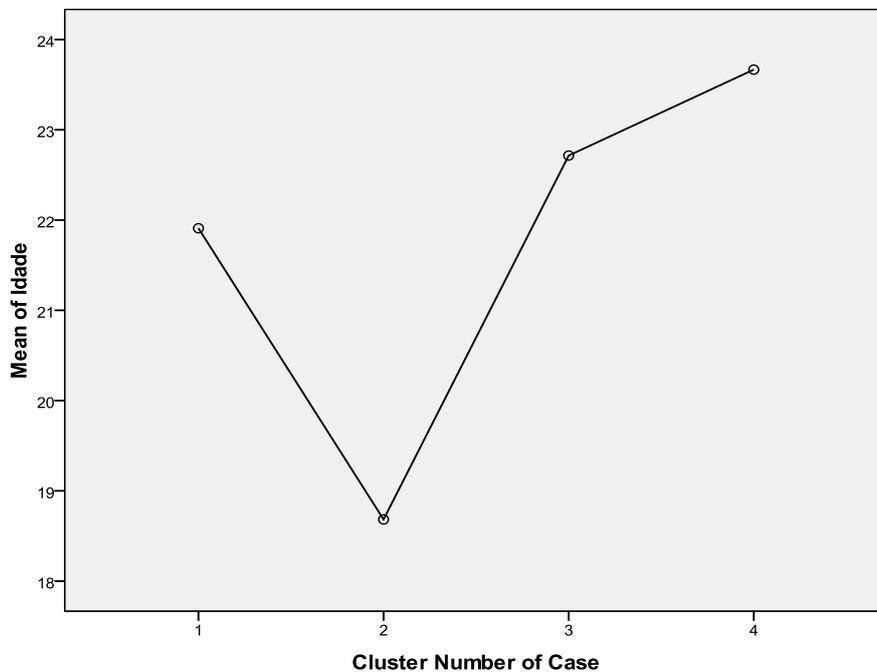


Gráfico 7: Diagrama considerando a idade dos respondentes

O gráfico 7 mostra que o *cluster* de número 2 reuniu os respondentes mais jovens da amostra, cuja idade média fica em torno de 19 anos. Em sentido oposto, o *cluster* de número 4 reuniu os respondentes de maior idade da amostra, sendo que este grupo possui uma idade média de 23 anos e meio. Já o *cluster* de número 1 e o *cluster* de número 3 são formados por respondentes de faixas etárias muito próximas, pois a idade média do *cluster* de número 2 está em torno de 22 anos, enquanto o *cluster* de número 3 tem idade média em torno de 22 anos e meio.

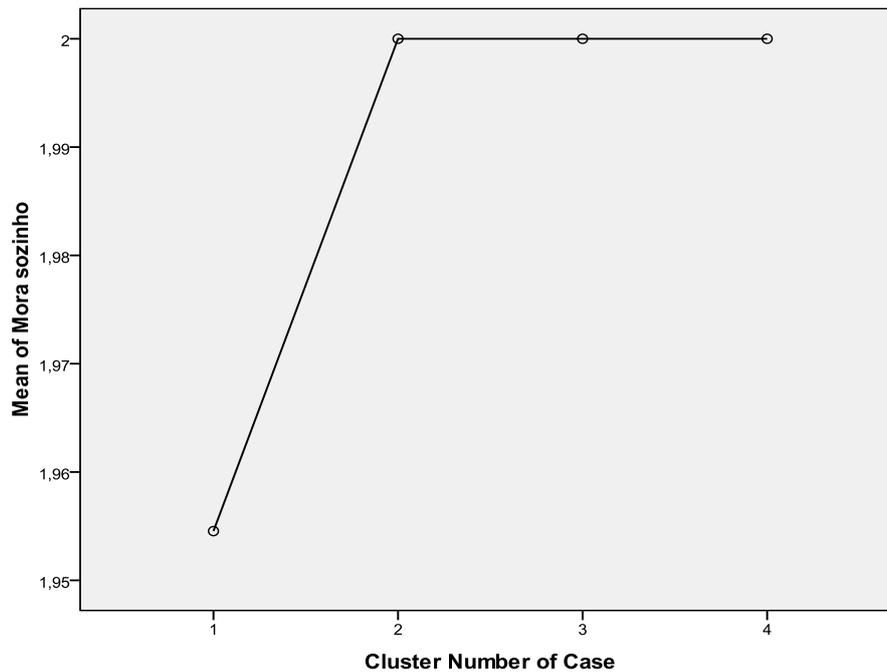


Gráfico 8: Diagrama considerando se os respondentes moram sozinho

Em relação à variável morar sozinho observou-se que quase a totalidade da amostra declarou morar com outras pessoas. Diga-se de passagem, que este resultado faz todo o sentido, uma vez que estamos estudando um grupo de jovens. Parcela substancial dos respondentes mora com os pais, entretanto há uma parte considerável que já constituiu família e mora com o conjugue e/ou com os filhos. Para fins da análise de *clusters*, a variável morar sozinho foi codificada considerando os que declararam morar sozinho (1) e os que declararam morar com outra (s) pessoa (s) (2). Como se pode observar no gráfico 8 não há nenhum caso de jovens morando sozinhos nos *clusters* de número 2, 3 e 4. O *cluster* de número 1 teve uma média entre 1,95 e 1,96, isto é, muito próxima da média 2, o que significa que mesmo nesse *cluster*, onde existe alguém que declarou morar sozinho, a grande maioria também mora em companhia de outras pessoas.

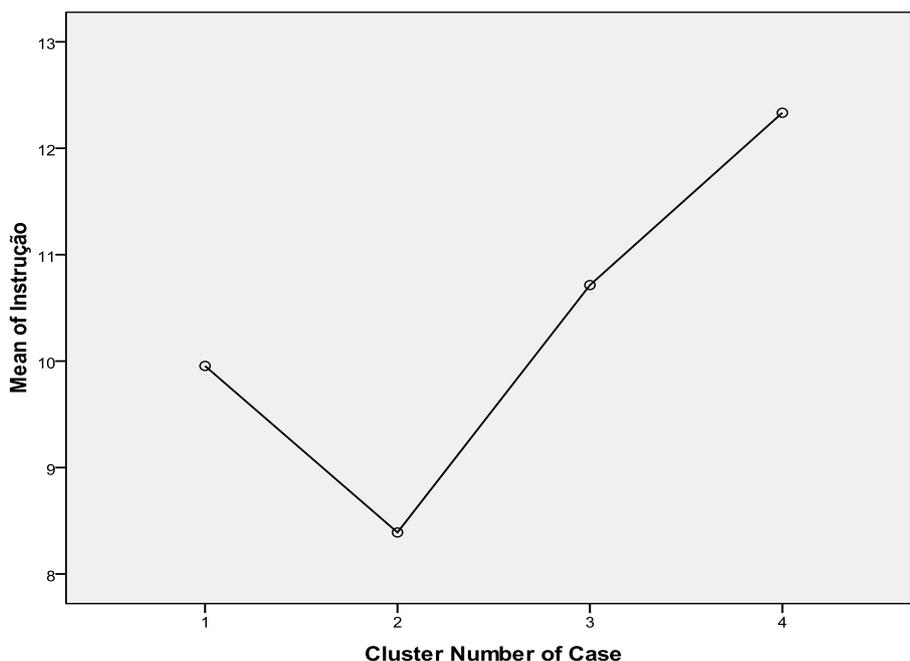


Gráfico 9: Diagrama considerando o nível de instrução

Para fins da análise de *clusters*, a variável instrução foi dividida em seis grupos de respostas considerando anos de estudo, a saber: ensino fundamental incompleto – 3 anos de estudos; ensino fundamental completo – 8 anos de estudos; ensino médio incompleto – 9 anos de estudos; ensino médio completo – 12 anos de estudos; ensino superior incompleto – 14 anos de estudos; ensino superior completo – 16 anos de estudos. Verificou-se que, embora o *cluster* de número 2 seja o maior, composto por 41 jovens, o nível de instrução desse *cluster* foi o mais baixo, com uma média de 8 anos e meio de estudo. O *cluster* de número 4 foi o que apresentou a maior média de anos estudados, em torno de 12 anos e meio. Já os *clusters* de números 2 e 3 tiveram um desempenho intermediário, com média de anos estudados, em torno de 10 e 11, respectivamente.

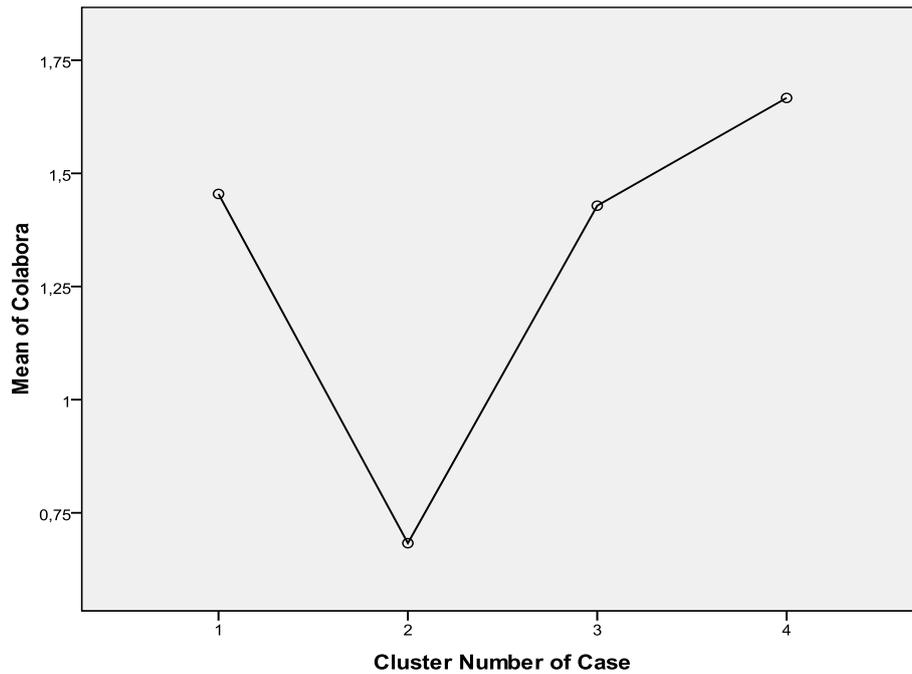


Gráfico 10: Diagrama considerando a colaboração na renda familiar

A variável colabora busca saber se o respondente colabora para compor a renda familiar, isto é, se ele participa fornecendo dinheiro para os gastos da família. Para fins da análise de *clusters*, essa variável foi dividida em três grupos, a saber: nunca colabora teve o código (0); colabora eventualmente teve o código (1); não colabora regularmente teve o código (2). O gráfico 10 que os respondentes incluídos nos *clusters* de número 1, 3 e 4 têm uma participação mais ativa para compor a renda familiar do que os que fazem parte do cluster de número 2. O *cluster* 1 e 3 tiveram exatamente a média de 1,5, o que significa que parte colabora de forma eventual, enquanto outra parte colabora regularmente. O *cluster* 4 teve uma média em torno de 1,70, o que significa que também é um grupo de respondentes em que parte colabora eventualmente e outra colabora regularmente, porém este grupo possui mais respondentes que contribuem de forma regular. Já o *cluster* 2 é composto por um grupo de respondentes em que parte não contribui para compor renda enquanto outra parte contribui eventualmente.

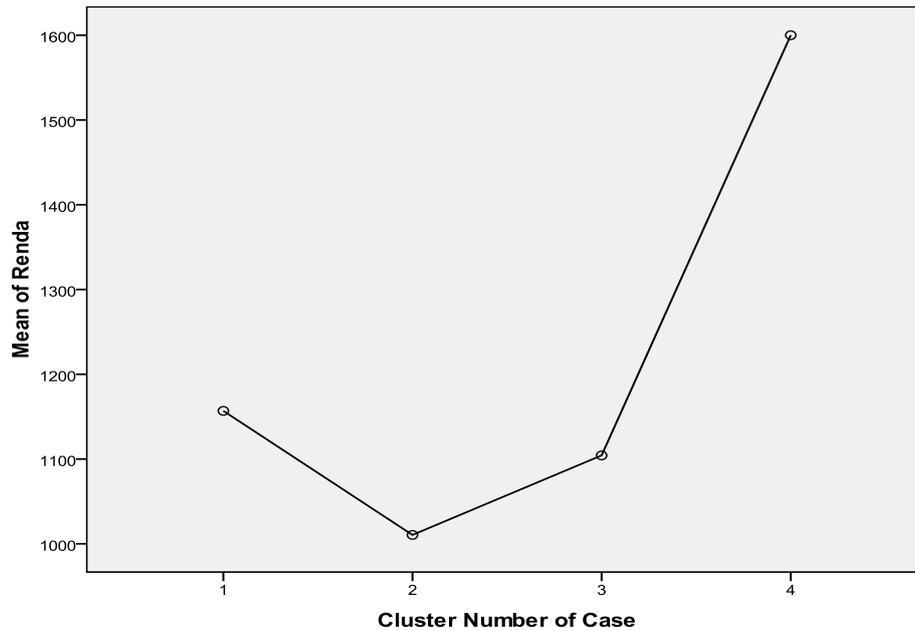


Gráfico 11: Diagrama considerando a renda familiar

A variável renda refere-se à renda familiar mensal do respondente. Para tal, observou-se o valor médio conforme as faixas de renda do Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), a saber: R\$ 350 (média da faixa de R\$ 207 - R\$ 494); R\$ 710 (média da faixa de R\$ 494 - R\$ 927); R\$ 1.300 (média da faixa de R\$ 927 - R\$ 1.669); R\$ 2.200 (média da faixa de R\$ 1.669 - R\$ 2.804). Para essa análise, foram consideradas as faixas de rendas classificadas nas classes C e D.

O gráfico 11 mostra que o *cluster* de número 2 possui a menor média de renda familiar, em torno de R\$ 1.000, muito embora seja o grupo que reuniu o maior número de pessoas, 41 jovens. Vale lembrar ainda, que o *cluster* de número 2 também é o grupo com o menor grau de escolaridade e que menos colabora com a renda familiar. Em sentido oposto, o *cluster* de número 4 reúne os respondentes com a maior média de renda familiar, em torno de R\$ 1.600, sendo também o segmento com a maior média de grau de instrução, além de também apresentarem a maior média de colaboração com a renda familiar. Esse resultado confirma a grande diferença dos três jovens incluídos no *cluster* de número 4, fato que corrobora com a decisão de manter a presente análise com quatro clusters, tendo em vista que os três casos agrupados no *cluster* 4 têm características muito distintas dos casos agrupados nos demais *clusters*. O *cluster* de número 1 possui

uma média de renda familiar próxima a R\$ 1.200, enquanto o *cluster* de número 3 possui uma média de renda familiar em torno de R\$ 1.100.

Em seqüência, empreendeu-se a análise das características dos *clusters* em relação às variáveis projeto de vida, maior sonho, significado de tempo livre, significado de lazer. Como já informado, as informações sobre essas variáveis obedeceu à codificação feita para a análise qualitativa, descrita em detalhes no item 4.5 deste capítulo. Para análise específica dessas características, além de se considerar a MANOVA realizada, optou-se também por realizar uma análise K-means cluster. Essa análise, antes de identificar as características dos *clusters*, realiza um teste de iteração, que consiste em repetir a análise, considerando os quatro *clusters* identificados anteriormente, para verificar a convergência e se há mudanças nos centros de cada *cluster*. A tabela 23 mostra a iteração histórica desse teste.

Iteration	Change in Cluster Centers			
	1	2	3	4
1	1,795	1,699	1,420	1,323
2	,105	,080	,168	,726
3	,111	,045	,154	,000
4	,000	,050	,146	,000
5	,000	,000	,000	,000

Tabela 23: Análise K-means: Iteração Histórica dos Clusters.

Como se vê, por meio da análise K-means cluster foi possível verificar a convergência dos quatro *clusters* com cinco repetições. Assim, a iteração atual para essa amostra foi cinco. A convergência atingida se deve à inexistência ou pequena mudança nos centros de *cluster*. Essa informação confirma novamente a grande diferença entre os quatro *clusters* formados. A variação máxima absoluta para coordenar todo o centro é 0,000. A distância mínima entre centros inicial e final dos clusters foi de 3,162.

A tabela 24 mostra a distribuição final dos *clusters* em relação às variáveis projeto de vida, maior sonho, significado de tempo livre e significado de lazer.

	Cluster			
	1	2	3	4
Projeto1	1	0	0	0
Projeto2	0	1	0	0
Projeto3	0	0	0	1
Projeto 4	0	0	0	0
Projeto 5	0	0	0	0
Sonho 1	0	1	0	0
Sonho 2	0	0	1	1
Sonho 3	0	0	0	0
Sonho 4	0	0	0	0
Sonho 5	1	0	0	0
Sonho 6	0	0	0	0
Sonho 7	0	0	0	0
Tempo Livre 1	0	1	1	0
Tempo Livre 2	0	0	0	1
Tempo Livre 3	0	0	0	0
Tempo Livre 4	0	0	0	0
Tempo Livre 5	0	0	0	0
Tempo Livre 6	0	0	0	0
Tempo Livre 7	0	0	0	0
Lazer 1	0	0	1	1
Lazer 2	0	0	0	0
Lazer 3	0	0	0	1
Lazer 4	1	1	0	0
Lazer 5	0	0	0	1
Lazer 6	0	0	0	0
Lazer 7	0	0	0	0

Tabela 24: Distribuição final dos clusters em relação às variáveis de análise.

Analisando a distribuição central final de cada *cluster* de acordo com o resultado da análise de K-means cluster, observou-se que as variáveis SONHO II, TEMPO LIVRE I e LAZER IV, foram as mais consideradas de acordo com os respondentes da pesquisa, tendo em vista o resultado das comparações entre os grupos segmentados por características da amostra. Percebeu-se que, para cada uma dessas variáveis, houve pelo menos dois *clusters* que se distribuíram em

torno de seu centro. O mesmo fenômeno não foi percebido para nenhuma das variáveis que dizem respeito ao projeto de vida dos respondentes. É interessante observar que essas variáveis são compostas por atributos que se aproximam ou se complementam entre si.

Descreve-se a seguir cada um dos *clusters* identificados, sintetizando a análise anterior.

O *cluster* 1 consiste em um segmento de pessoas que têm um projeto de vida mais direcionado para prover uma vida melhor para si ou para família. No que diz respeito ao maior sonho, o segmento é composto basicamente por pessoas que têm pretensões de adquirir bens materiais. É composto por maioria de respondentes do sexo feminino, que colaboram para a composição da renda familiar. Esses atributos podem justificar a aspiração por bens materiais. No entanto, o *cluster* 1 não ficou em torno do centro de nenhuma variável sobre o significado de tempo livre. Os membros desse segmento entendem o lazer como relacionado a distração, a diversão, e a fazer o que se gosta. Dadas essas características, o *cluster* 1 foi chamado de “*lazer em família*”.

O *cluster* 2 é um segmento de pessoas que têm como projeto poder estudar para melhorar de vida. Ressalte-se que esse *cluster* é formado pelos respondentes mais jovens, que em sua maioria estudam e não ingressaram ainda no mercado de trabalho. No que diz respeito a seu maior sonho, esse segmento aspira por ascensão social e considera o tempo livre como um tempo para se divertir, fazer o que se gosta. Da mesma forma, o lazer também é considerado um momento para se divertir, ou se distrair, e fazer o que se gosta. Dadas essas características, o *cluster* 2 foi chamado de “*lazer consciente*”.

Por sua vez, o *cluster* 3 não ficou em torno do centro de nenhuma das variáveis de projeto de vida. Mas, em relação ao maior sonho, esse segmento aspira ter uma vida feliz. Esse grupo de pessoas entende tempo livre como tempo para se divertir, fazer o que se gosta. É ainda um segmento que compreende o lazer como momentos de felicidade e bem estar. É formado basicamente por jovens de sexo masculino, com um bom grau de instrução e idade média em torno de 22 anos e meio. Dadas essas características, o *cluster* 3 foi chamado de “*lazer bem-estar*”.

O *cluster* 4 reuniu os jovens com mais diferenças em relação aos outros clusters formados. Esse cluster é formado por pessoas com a maior renda, com o

maior grau de instrução, que mais colaboram com a composição da renda familiar, e também reúne os respondentes jovens com mais idade da amostra, com a média em torno de 23 anos e meio. É um segmento que tem projetos de progressão no trabalho. Assim como o *cluster* 3, o *cluster* 4 também possui como aspiração principal ter uma vida feliz. São jovens que consideram o tempo livre como um tempo para descanso, despreocupação e paz. Analisando a percepção sobre o significado do lazer para o *cluster* 4, curiosamente, verifica-se que esse segmento compreende o lazer de forma mais ampla. Assim sendo, para o *cluster* 4, o lazer pode significar algo relacionado à felicidade ou bem estar, e também momentos dedicados à busca de tranquilidade e relaxamento, assim como um tempo destinado ao convívio com a família. Vale destacar que esse segmento apontou esses atributos ao lazer, relacionando-os a uma oportunidade de descanso, ou seja, o lazer serviria também como uma oportunidade de se “desligar” de suas responsabilidades justamente para relaxar e se distrair, visando assim manter o equilíbrio pessoal. Dadas essas características, o *cluster* 4 foi chamado de “*lazer descanso*”.

No que diz respeito aos outros atributos das variáveis consideradas para realizar a análise de *cluster*, não foram encontrados outros padrões que pudessem caracterizar os quatro diferentes *clusters*.

Em suma, os quatro segmentos de lazer para os jovens da comunidade Vila Canoas remete ao que Habermas (2004) mencionou sobre a importância do lazer na vida dos indivíduos: que independente do contexto histórico e social, o lazer caminharia juntamente com a evolução social, a transformação do mundo da vida e a inovação dos sistemas. Nesse sentido, considerando que a evolução social dirige o mundo para uma qualidade de vida melhor das pessoas, o lazer não fica somente restrito à lógica de um sistema consumista, mas, como colocaram Almeida e Gutierrez (2005), pode aparecer em forma de sociabilidade espontânea ou ser buscado na cultura popular.

Assim, diferentemente do que foi sugerido por Taschner (2000, p.47), os achados desse estudo não relacionam o lazer a “um conjunto de ocupações” que vêm “após ter-se desembaraçado de suas obrigações de trabalho, familiares e sociais”. Este estudo mostrou que essa noção de lazer relacionada a um conjunto de ocupações ou atividades da indústria do entretenimento alcança de forma parcial o significado de lazer, especialmente para as comunidades de baixa renda

que, como mencionaram Duailibi e Borsato (2008), não têm condições de dedicar mais de 3% de seus gastos mensais às formas de lazer industrializadas. Além disso, o significado de lazer não passou necessariamente por um “desembaraçamento” das obrigações de trabalho, familiares e sociais, como afirmou Taschner, pois, por mais que o lazer tenha sido relacionado à ausência de responsabilidades por alguns, outros comentaram que momentos em família ou atividades sociais podem representar legítimas forma de lazer.